



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—26 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELÓS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
TURAS: Africa e Açores 40\$  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*  
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso=1 escudo

Os Sars. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 26 DE MARÇO DE 1955

AMENDAS | DAS MAIS FINAS QUALIDADES E PARA OS MELHORES PREÇOS. RECEBEU GRANDE SORTIDO A

**QUADRAS**

*«Quem canta seu mal espanta!...»  
Por estranha contradição,  
A's vezes na voz que canta  
Está chorando o coração!  
Sim, «recordar é viver»,  
E a saudade do passado  
Cinza que está inda a arder  
Num lume mal apagado...  
Cantar das árias amenas,  
Rouxinol, alado amigo,  
Tem pena das minhas penas  
Leva-as voando contigo.  
Foste sempre, ó minha Mãe,  
—Diz minha alma, comovida—  
Das santas que a vida tem,  
A santa da minha vida!*

Maria d'Almoster

**A-PROPOSITO DE UMA VISITA**

Pelo Dr. M. da Costa

Agora que já está terminada, é possível fazer-se o balanço certo e oportuno da viagem do Sr. Ministro da Economia á Alemanha Ocidental, e verificar os resultados com que já é licito contar da visita do Sr. Dr. Ulisses Cortez áquele País.

Para tanto podemos servir-nos das próprias declarações daquele membro do Governo.

Depois de salientar o ambiente de hospitalidade e de simpatia por Portugal que encontrou na Alemanha Ocidental o Sr. Ministro da Economia acentuou:

«Registei a disposição do Governo alemão de facilitar a aquisição de equipamento no quadro de acordos privados entre empresas e ainda a especialização de técnicos portugueses na Alemanha. Mas como é natural uma das minhas preocupações foi a de promover um nível acrescido de exportações para a Alemanha, sobretudo de vinhos, frutas, conservas de peixe e resinosos.

«A Alemanha que atravessa, presentemente uma fase de prosperidade económica e de elevado poder de compra pode vir a constituir um vasto mercado para aqueles productos. Foram ainda considerados outros problemas que dificultam a expansão das exportações de vinhos e a necessidade de uma mais intensa propaganda destes productos na Alemanha.

E o Sr. Dr. Ulisses Cortez acrescentou:

«Nas conversas havidas, sem se tomarem igualmente posições, foi assegurado que se iniciariam imediatamente estudos pelas autoridades competentes com o fim de procurar dar satisfação aos pontos de vista portugueses.

A maior parte, porém, dos dias que passei na Alemanha foram ocupados por visitas a unidades industriais».

Como se vê é facil advinhar, repetimos os melhores e mais promenores resultados da visita do Sr. Ministro da Economia á Alemanha Ocidental e, consequentemente um maior aumento da exportação de alguns dos nossos principais productos para aquele país.

Ao mesmo tempo, na hora em que tanto se procura, e legitimamente, valorizar ao maximo a posição económica do Ocidente, porque essa valorização será, sem sombra de duvida, um grande e valioso elemento de Paz, Portugal demonstrou mais uma vez, e de maneira bem expressiva, o que é e vale o seu espirito de colaboração com todas as nações occidentais.

**Secção Quinzenal**

...DE MULHER PARA MULHER...

Ano I

N.º 2

**A MULHER E O CASAMENTO**

UM dos problemas mais sérios da vida da mulher é, incontestavelmente, o do casamento. Este passo que, por vezes, se leva a efeito de uma maneira tão precipitada, tanto por ser a chave de uma vida feliz e digna, duradouramente aquecida e iluminada por uma auréola de afectos e entendimentos mútuos, como a de um profundo abismo onde, dia a dia, hora a hora, se vão lançando as mais justas e grandiosas aspirações que um cérebro e coração humanos possam haver concebido.

Infelizmente poucos são os jovens, de ambos os sexos, que peasam a sério na importância do acto que se propõem realizar, devido a vários factores que urge atenuar—ou abolir se tanto for possível—para uma mais eficaz consolidação da família e, consequentemente, da felicidade humana.

Muitas vezes são os próprios pais—embora na melhor das intenções—que, numa deficiente ou, mesmo nula, compreensão das realidades da vida, proporcionam, áqueles que tanto querem, a infelicidade de uma existência inteira.

São quase sempre as raparigas as principais vitimas desses casamentos feitos por conveniências de família, onde, as mais das vezes, operam raciocínios frios e pouco esclarecidos, que apenas têm em mira a parte material, esquecendo-se de que esta, por si só, é insufficiente; de que sem uma verdadeira atracção física e psíquica, sem uma profunda afinidade de almas, jamais será possível conseguir a mais pequena parcela de felicidade para a vida dos cônjuges, ainda que sejam possuidores de somas fabulosas.

A mulher, pelo seu temperamento delicado e afectivo, e pelas condições morais, civis e sociais por que somos regidos, é a que mais sofre com uniões precipitadas e incompatíveis com a sua forma de ser.

Ela é a primeira vitima desse cataclismo familiar, e o seu mal estar percutir-se-á sobre todos que a rodeiam. Dele se há-de sentir o futuro dos filhos e, consequentemente, o das sucessivas gerações. Formar-se-á uma cadeia de infelicidades contínuas e colectivas que arrastará a pobre humanidade para um caudal impetuoso de desgraças.

Desde que a Mãe de família, a dona do lar, não encontre no marido—ou vice-versa—aquela dose de amparo e carinho a que ela sabe ter direito, desde que reconheça que a sua abnegada dedicação não é compreendida nem correspondida, surgirá, a par do desgosto profundo que este facto—infelizmente tão generalizado—ocasiona, o tédio, o desprendimento, a falta de interesse pelo que a rodeia, a neurastenia, e, após tudo isto, como consequência inevitável, a falta do cumprimento dos seus deveres mais sagrados.

Pode haver excepções, existir espíritos superiores capazes de vencer, mesmo renunciando, mas estes, são casos raros, são deslumbrantes meteoros que, uma vez por outra, pairam no firmamento da Humanidade, para nos mostrar que dentro da frágil espécie humana existe qualquer coisa de sublime e transcendente, que só os eleitos conseguem atingir.

Não podemos, portanto, apontar esses raros exemplos como capazes de poder ser imitados pela maioria. Capacitemo-nos de que para haver paz e relativa felicidade num lar é preciso que exista um verdadeiro círculo de afectos mútuos e de inteligentes compreensões. E não é depois do casamento efectuado—como alguns julgam, erradamente—que esse círculo se há-de fechar.

E' preciso que antes de realizar esse passo tão sério, exista já uma conciliação de almas, uma verdadeira afinidade de sentimentos, de inteligência e de educação. Sem essa base primordial, tudo ruirá dentro de bem pouco tempo.

Se quizermos consolidar a existência da família, há necessidade de preparar, inteligentemente, os jovens da actualidade. Não os iludamos nem sejamos precipitados nos nossos conselhos. Mostremos-lhes, claramente, a tortura de certas uniões levadas a efeito leviãmente, por determinadas conveniências ou por enganosas e efémeras atracções físicas.

Não tenhamos pejo, nem receio de errar, ao dizer-lhes que não deve haver maior tortura do que o divórcio de duas almas, forçadas, por conveniências ou preconceitos, a viver juntas durante uma existência inteira.

Se o divórcio legal, de pessoas e bens, traz, quase sempre, á família e á sociedade, um sem número de males, o divórcio íntimo de duas pessoas que coabitam no mesmo lar, ocasiona, também, consequências de profunda gravidade.

A época presente é caracterizada por uma pernicioso falta de concentração interior. Urge habituar a mocidade a olhar para dentro de si mesma, a pôr em acção a sua inteligência, a ponderar os seus actos, a cercear os seus desejos e fantasiosas aspirações.

Não nos esqueçamos de que a missão primordial da hora que passa está nas mãos dos pais e educadores.

**Sou como tu, oh! Mar...**

*Oh! Mar! sou como tu, insaciável...  
Minhas ânsias, meus ais, meu suspirar,  
Semelham tuas ondas a rolar  
Em contínuo lamento, insuperável!*

*A minha alma é um enigma indecifrável...  
Deseja o que jamais pode alcançar;  
Vive um sonho attaneiro, singular,  
E sofre porque o sente irrealizável.*

*Tu vês a Terra bela e vicejante,  
Com seus cravos e rosas, palpitante...  
E não podes cingi-la nos teus braços.*

*Eu vislumbro o Infinito e a Perfeição,  
Vejo tudo o que anseia o coração,  
E bem sinto a impotência dos meus passos!*

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

**Chegou a Primavera**

*O Sol, oiro a luzir, resplandecente,  
Num Céu cor de safira, opalizada,  
Imprime um ígneo beijo á Terra amada  
Que o recebe num êxtase fremente...*

*Sente-se palpitar o seio quente  
Da Terra, em santos beijos, fecundada...  
E toda a Natureza, em alvorada,  
Ergue hossanas a Deus Omnipotente.*

*Os verdes são mais frescos do que a Aurora...  
Zéjiro rende preto á Deusa Flora...  
E as aves já começam a trinar...*

*Oh! Sol! beija a minha alma com ardor!...  
Quero também sentir esse calor  
Todo em brasas no peito a creptitar...*

**SÚPLICAS DUM INOCENTE**

(Continuação do ultimo número)

—A Mãe debulhada em lágrimas, aturdida por tão súbita desventura, era incapaz de articular palavra alguma, tal o efeito terrível que as últimas palavras do médico produziram no seu espírito. Teria mesmo caído desamparadamente no solo, se não fora a mão solícita duma das pessoas presentes, que evitara essa queda dolorosa e brutal. Perdera os sentidos...

A dor pungente que o seu Filhoinho ceguinho e doente lhe proporcionara, e o receio ainda de perde-lo, cavaram na sua alma dolorida tão grande chaga, que lhe obscureceu por completo a razão e lhe inanimou a vida. Só ao cabo de muitas canseiras e de solícitos cuidados é que a razão desta Mãe tão rudemente ferida nos afectos maternos pôde reanimar-se. As suas primeiras palavras foram para o seu desventurado Filho.

—O meu Filhoinho, onde está? Quero vê-lo, estreitá-lo nos meus braços, beijá-lo nos seus olhos amortecidos!

Ceguinho... ceguinho o meu adorado Filho! Pobre inocentinho, como deve ter sofrido! Desditosa criança! Se morre o que será de mim?

Ah! meu Deus, não me leveis o meu Filhoinho que não posso viver sem ele! Se virdes que a sua existência não pode sobreviver aos efeitos nefastos da sífilis, matai-me também com ele. A vida sem a sedução deste Filho, que era todo o meu enlevo, e toda a minha felicidade transformar-se-ia para mim no calvário mais atroz. Antes a morte a semelhante sofrimento!... Matai-me ou levai-me para junto do meu Filhoinho, quero estar perto dele para o encorajar no sofrimento, animá-lo na desesperança, para com a luz do meu amor poder substituir a luz dos seus lindos olhos, que jamais poderão ver-me. Pobre Filho. Como deve ter sofrido, e eu, sem poder valer-te!

Que infeliz sou...  
—Mãe, Mãe!  
—Que queres, Filhoinho? Que desejas?

Estás melhorzinho?  
—Se soubesse, quanto soffro?! Repare como escaldam as minhas fontes... Doi-me a cabeça horrivelmente... mas eu queria ver-te! Tira-me esta venda que me puseram nos olhos que não me deixa ver-te querida Mãe. Tira-me a venda Mãe!

E, a Mãe, que sabia que a luz desses olhos tão queridos e tão amados se findara para sempre á luz do dia, irresoluta e aflitiva, não acertava com rapidez na resposta a dar-lhe.

Como ela soffria... Que dizer-lhe?! Estava absorta e vacilante na satisfação que podia dar ao pedido do filhoinho querido, quando a presença do marido a veio retirar desse pesadelo desconcertante.

António Joaquim, o autor irreflectido deste drama tão doloroso e tão cruel, aproxima-se mansamente das suas inocentes vitimas, e diz-lhes com soluços na voz e, com as lágrimas nos olhos:

—Como eu vos tenho feito sofrer!... Nem a morte que tudo extingue e dissipa será capaz de eli-inar os remorsos que a minha alma sente... Que infâmia a minha!

O assassino rouba ou fere a

**GRANDIOSAS FESTAS DAS CRUZES EM BARCELÓS**  
NOS DIAS 1, 2 E 3 DE MAIO DE 1955

# A JUVENTUDE OPERARIA ESPERANÇA DUM MUNDO MELHOR

Ela representa hoje uma força viva no mundo. Opondo tenaz resistência ás doutrinas que subvertem o operário organiza-se, luta, e pede para ele reivindicações devidamente justas á sua personalidade de indivíduo livre e com direitos.

Por outro lado, é fonte de vida sã para os milhares de adolescentes que todos os anos deixam a vida escolar, e ingressam na vida operária. Entregues a si mesmos, e ás solicitações perniciosas do mundo de hoje, os jovens trabalhadores (e com maior razão as jovens operárias) encontram-se sozinhos a debater-se numa luta desigual para a manutenção dos princípios fundamentais a uma existência digna. Na sua maior parte, não encontram na família o apoio moral das outras classes; recrutados na massa anónima dos «servos da gleba» ou na escala ínfima dos desprotegidos, onde a miséria habita com todo o seu estendal de consequências funestas, desde a fome aos lares onde a promiscuidade campeia,—(os operários e operárias, conscientes dum valor utilitário e pessoal)—deslizam facilmente para uma vida sem rumo, se não encontrarem nos outros sectores sociais uma força moral á qual se apoiem. Quando esse apoio parte já das entidades patronais, na plena consciencia dos seus deveres sociais e humanitários—graças a Deus que as podemos contar entre nós—deparamos com um proletariado feliz, que não necessita recorrer ás greves e outros meios inconfessáveis, para obter as justas remunerações e aspirações.

Mas quanto á vida moral? Que encontra a jovem operária, depois das horas de trabalho no seu regresso ao lar, ou nos dias de folga? Cega-se na preocupação do vestuário; copia toscamente as modas; rebaixa-se no «flirt»; procura diversões imorais para que não tem preparação alguma!...

Quem a defende? Quem lhe aponta os perigos a que está sujeita?...

A família? A mãe?... Tantas vezes, é a própria família o começo da sua ruina moral... Tantas vezes, é a própria mãe que a atira consciente ou inconscientemente para o descabro a que ela não pôde ou não soube fugir... E eis-nos em face do problema sério e cruento das nossas responsabilidades:—Só uma força moral, baseada em princípios imutáveis, que lhe aponte o caminho, lhe defenda os direitos, e lhe ilumine a razão, poderá sustentar a onda delinquente, que faz das jovens desta classe, vítimas, tristemente vítimas!...

No Congresso da J. O. C. que brevemente decorrerá em Lisboa e em Fátima, ao qual se associarão elementos de todo o mundo jocista «mil jovens trabalhadores e trabalhadoras vão debruçar-se sobre os angustiosos problemas do mundo do trabalho».

BARCELOS far-se-á representar condignamente por algumas militantes jocistas e por vinte e tantas operárias das suas fábricas, que, justo é relevar, encontram nas entidades patronais, verdadeiros chefes, interessados na morigeração dos costumes, e por isso mesmo cientes de que só este movimento católico, dará alícerces estáveis para uma vida sã dos seus operários, necessariamente com reflexos profundos no progresso fabril, e bem assim a esperança dum mundo melhor.

*Ercília Novaes Machado*

vida dum desconhecido, e eu com a minha falta de lealdade ao meu lar e á minha futura família transformei uma criança linda, que era meu Filho, num ente disforme, cego e doente! Sou um assassino!

Não pode haver perdão para a minha falta.

Sou um farrapo humano indigno do nome de Pai! Desgraçada criança! Perdoa-me meu querido Filho...

Tem dó de mim! A sepultura em que fiz sepultar os teus meigos olhos, jamais me poderá dar conforto e tranquilidade ao meu viver atribulado. Viverei infeliz para sempre a teu lado, tendo sempre patente na imaginação os males que te causei e que irremediavelmente não tem cura. A tua vida será um remorso constante para a minha, mas, perdoa-me, quero ao menos sentir o conforto do teu perdão, a bênção do teu sorriso inocente. E, a criança, ingénua e pura, como estranha ás torturas morais que a rodeavam, no seu martírio plangente sorria tristemente, prodigalizando á Mãe carinhos que recebera, e ao Pai palavras de perdão...

*Prof. Manuel de Castro Guerra*

**D. ANTONIO BARROSO**  
O nosso amigo e grande devoto de D. Antonio Barroso, Sr. Alberto Leal, firmou no pretérito mês de Janeiro, contrato com uma importante Fábrica de imagens religiosas, para o exclusivo da manufactura de estatuetas de 0,25 em terra-cota, do Santo Bispo, em dois modelos diferentes. Da segunda entrega feita pela Fábrica, apenas résta uma estatueta que, por deliberação unânime dos antigos Amigos do ex-Grupo «A. D. A. B.» do Porto, será graciosamente entregue no dia 27 do corrente, em Remelhe, ao Sr. Prof. Antonio de Sousa Barroso, sobrinho e afilhado do nosso querido Santo. *J.F.*

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

## PROMOÇÃO

Acaba de ser promovido a 3.º Oficial de Finanças e colocado na Direcção de Finanças de Faro, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Agostinho Fernando Carvalho de Araujo, que estava na Repartição de Finanças de Azambuja.

Ao ilustre conterraneo, que é filho do nosso tambem amigo, Sr. José de Araujo Torres, inteligente Funcionário de Justiça, enviamos as nossas felicitações.

## CASAMENTO

Sabado, na Igreja Matriz, efectuou-se o enlace matrimonial do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Vieira Cardoso, considerado Industrial em Luanda, Africa, com a Sr.ª D. Isolina da Cunha Correia, habil Modista, nesta cidade, filha da Sr.ª D. Julia dos Prazeres Correia e do Sr. Custódio Correia, já falecidos.

O casamento realizou-se por procuração.

Que o novo lar cristão seja feliz, são os nossos votos.

**DR. AUGUSTO MONTEIRO**  
Segunda-feira, dia 28, tem a sua festa natalícia, completando 84 anos de idade, o nosso preclaro amigo e ilustre assinante,



*Sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, antigo Ministro da Justiça, Senador, Presidente do nosso Municipio, etc. Com os nossos humildes cumprimentos de parabens, desejamos que S. Ex.ª continue de Saúde.*

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—3—1956, os Srs. José Agostinho Maciel de Abreu e Francisco Baptista de Abreu (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 5\$00 para o Pessoal Gráfico).

Até 28—2—1956, os Srs. João Ildio Ramos Vieira, João Brandão Gomes, Antonio Vasconcelos do Vale (que fez o favor de pagar com 40\$00), D. Maria do Carmo do Vale e Manuel Domingues Real e, até 30-1-56, o Sr. Antonio Alves Torres.

Até 30—12—1955, os Srs. Agostinho Fernando Carvalho de Araujo (que fez o favor de pagar com 40\$00), Antonio José Pereira, Abilio Gomes Ribeiro, José da Costa Fernandes (que fez o favor de pagar com 40\$00), Avelino Lopes de Campos, Antonio Baptista Martins, José Joaquim Gomes, José Baptista Martins, Manuel Cardoso Martins, Antonio Dias da Cunha Barbosa, José Rodrigues, Dr. António Rodrigues (que fez o favor de pagar com 50\$00), Joaquim Baptista Martins, Director do Colégio Missionário de «La Salle», Paulino Joaquim Rodrigues (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 10\$00 para o Pessoal Gráfico), João Ferreira da Silva, João Caetano de Almeida, Luís da Pena, Família do saudoso Eduardo Machado, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito e Manuel Artur Dias Gaspar.

Até 30—9—1955, o Sr. Domingos da Costa; até 30-8-55, o Sr. João Gomes da Mota; até 30-6-1955, o Sr. Arnaldo da Silva Ferreira e, até 30-3-55, os Srs. Manuel Alves Pinheiro (que fez o favor de pagar com 40\$00), Bartolo Correia de Paiva, José Gomes Pinto e a Ex.ª Viúva do nosso saudoso e querido Amigo, Sr. Antonio de Araujo Mimoso.

# FESTAS DAS CRUZES

A convite do Ex.º Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, na última segunda-feira, dia 21 do corrente, reuniram, na Câmara Municipal, as forças vivas de Barcelos com o fim de se organizar uma Comissão de Barcelenses que leve a efeito os tradicionais e importantes festejos da Cidade—FESTAS DAS CRUZES.

O tempo já é pouco, mas, com boa vontade e bairrismo, tudo se consegue nesta encantadora Terra dos Alcaides de Faria, cujas belezas naturais são o enlevo de quem visita Barcelos.

A cidade do Cávado não deve deixar de realizar as suas Festas, porque, além de chamarem aqui milhares e milhares de forasteiros, são um cartaz vibrante das actividades concelhias e, mesmo, dão movimento ao Comércio, que atravessa uma crise bastante acentuada.

Nessa reunião, que foi muito concorrida, ventilou-se com vivacidade o problema das nossas Festas—Festas do Conselho de Barcelos, ficando resolvido efectua-las nos dias 1, 2 e 3 de Maio próximo. A Comissão é constituída pelos Srs.:

Augusto Faria de Figueiredo, Presidente; Artur Vieira de Sousa Basto, Francisco da Silva Esteves, José Pimenta do Vale, Manuel Dias Gomes, Manuel Pacheco de Carvalho, Armindo Torres Matos, José Magalhães da Silva, Joaquim Rodrigues da Silva, Joaquim Faria Gonçalves, Antonio de Jesus Fernandes, Anibal Araújo, Manuel Barbosa de Faria, Antonio Ramos Fontainhas, Director do «Jornal de Barcelos» e Director do Jornal «O Barcelense».

Do programa das Festas constarão os seguintes numeros: Cortejo de Trages, Festivais no Rio e no Parque, Feira nocturna, Feira Regional, Feira Franca, Solenidades Religiosas, Desportos, Concurso Pecuario, Concertos Musicais, Fogos do ar, preso e airtático, Iluminações Eléctricas, etc.

Avante, pois; tudo pelo engrandecimento de Barcelos.

## Correia & Lourenço, L.ª

Por escritura de 9 de Março de 1955, lavrada na Secretaria Notarial do concelho de Barcelos, pelo notário Bacharel formado—Luiz Filipe Pinto da Fonseca, no L.º de notas n.º 516 a fls. 89, foi constituída entre Antonio Donato Correia e Antonio Lourenço Pereira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma, CORREIA & LOURENÇO, L.ª, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento será instalado no réz-do-chão com os n.ºs de policia 19 e 21 da Rua Filipa Borges, desta cidade e que vai ser tomado de arrendamento e durará por tempo indeterminado considerando-se como iniciadas no dia 1 do corrente mês as operações sociais.

2.º O seu objecto é o exercicio do comércio de sólas e cabedais bem como qualquer outro ramo de industria ou comércio deliberrado por accordo dos sócios.

3.º O capital social é de 40.000\$00, sendo de 20.000\$00 a quota de cada sócio.

§ único O sócio Donato Correia realizou já integralmente a sua quota em dinheiro; porém, o sócio Lourenço apenas entrou com 2.000\$, obrigando-se a realizar os restantes 18.000\$00 em prestações anuais e do montante cada uma, pelo menos igual a 60% dos lucros que lhe couberem anualmente.

4.º A gerência, dispensada de caução, será exercida por ambos os sócios que entre si distribuirão os respectivos serviços, ficando desde já declarado que ao sócio Lourenço compete especialmente prestar a sua assistencia, permanencia e assiduidade aos negocios sociais no estabelecimento.

§ 1.º Os documentos de responsabilidade, tais como letras, cheques e outros semelhantes só terão validade sendo assinados por ambos os sócios conjuntamente, mas é expressamente vedado assinar pela sociedade letras de favor, fianças e abona-

Até 30—12—1954, os Srs. Francisco Martins, Eduardo Antonio da Silva e o Clube Desportivo da Têbe e, até 30—6—54, o Sr. Celestino Faria Nascimento. Até 30—6—1952, o Sr. João Roberto de Carvalho.

**DOS AÇORES**  
Até 30—12—1954, o Sr. Manuel da Silva Fins.

**DO BRASIL**  
Até 30—4—1956, o Sr. Manuel Augusto da Silva; até 28—2—1956, o Sr. Manuel Filipe Carvalho de Barros; até 30—12—1955, os Srs. Manuel Fernando Barbosa Grilo, Alexandre Francisco Gaiolas e Domingos José Martins Cardoso.

—A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

ções em documentos alheios aos negócios sociais.

§ 2.º Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios.

5.º Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas dependendo a cessão a estranhos do consentimento do sócio Donato Correia, porém, este fica desde já autorizado a ceder toda ou parte da sua quota a estranhos.

6.º Anualmente e com data de 31 de Dezembro será dado balanço; e os lucros líquidos apurados, depois de retirada a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que por eles serão suportados os prejuizos, se os houver, porém o sócio Antonio Lourenço não poderá levantar mais que 40.% desses lucros enquanto não tiver integralmente realizada a sua quota.

7.º Falecendo ou ficando interdito qualquer sócio, a sociedade subsistirá com o sobrevivente ou capães e o herdeiro ou representante legal do falecido ou interdito se nella quizerem ficar, caso contrário, dissolver-se-á a sociedade, procedendo-se á sua liquidação e partilha como combinarem, e, na falta de accordo, proceder-se-á á licitação aberta entre eles e adjudicando-se o estabelecimento social a quem mais vantagens oferecer.

8.º No omissio observar-se-ão as disposições legais e as deliberações dos sócios devidamente tomadas.

Barcelos, 22 de Março de 1955.

O Notário,

a) Luiz Filipe Pinto da Fonseca

**BONS SUCESSOS**

A extremosa Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Carlos da Silva Vinagre, brindou-o com um menino.

—Teve o seu bom successo, dando á luz um robusto menino, a Ex.ª Esposa do nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Celso de Lima Torres, distinto Advogado.

—Também a dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Alves da Costa, presenteou-o com um menino.

**ENG.º JOSÉ TRIGUEIROS**

Com elevada classificação, concluiu o seu Curso de Engenharia Agronomo o nosso ilustre conterraneo, Sr. José Julio de Brito Limpo Trigueiros, natural de Remelhe. Parabens.

## CAMPAL DE ADULTOS

Quil 15,30 horas, no Circulo Católico de Barcelos, de entusiasmo e com todos dignos Agentes do nosso concelho, u o Ex.º Director, Sr. Abilio Ex.ª, tinha á dire, Luís Novaes, idente da Camara, é Monteiro Torre, e José Martins, Silva, Delegado, querda, os Srs. Jo. Lamela, Dr. Prof.ª D. Ricardo.

Depois a Mesa, fizeram os Srs. Presidente e Director Escolar, ram os Professores, a Trabalhar no analfabetismo.

—De espaço, só no nos será possivel, o relato de Reunião e publicos».

## D O

Recebe José Carlos, na atriz, foi solenemente filhinho do Sr. E. Manuel de Barros Ex.ª Esposa, Sria Beatriz Viana a. Paranimfaram filia Viana da Costerna, e o Sr. Carlos Lima, tio pat.

## CINE VICENTE

Amãe ás 21,30 horas, ste cinema o filmes Apaches.

Umaiste ao cerco e ma de uma horda o programa o Jornal fim de festa: atrações que mlado: Mimi Samane insinuante vede Morgado Mauribeiro.

—Na, ás 21,30 horas, média musical: ta da Provincia, a da Metro Goldwyes dois espectaclo 3 anos.

## FARVERIÇO

Amanã Lamela.

## O B I

a de Sousa No adiaes, faleceu a de Sousa, de 78 nossos amigos Sria, Augustos Fernandes de Sousa D. Maria da Graça Henriqueta e D. Manes de Sousa.

## D. Mario Fonseca

Depagado sofrimento, esta cidade, faleceu Laria do Rosário arro da Fonseca, esposa do Sr. Adriano da Fonseca, .ª D. Maria Manuel Duarte, distinta Colégio Alcaides. Maria Albertina Fonseca Magalhães.ª D. Maria da Gloriar, e Sogra de Aires Duarte, distincto Dr. Torquato Portugal.

O de demonstração de illustre finalda, que

## e Fernandes

no dia 17 do corrente, Sr.ª D. Felicidade Viuva e Mãe multos amigos Srs. Domingos, Abilio, Gonçaves, r.ª D. Rosa, D. Gracia Gonçalves, Sr.ª

## Augusto Pacheco

celinhos, faleceu no dia 17 do corrente, de 81 anos, mada familiar do nosso Antonio Julio

—A ias em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão

# PÃO DE LÓ

O Pão de Ló da **Pastelaria Arantes** tem sido todos os anos considerado o melhor.

**FALECERAM:**

Em Roriz, Joaquim Lopes, de 75 anos e Domingos José da Rocha, de 58 anos.  
—Em Cossourado, Tereza Baptista da Graça, de 84 anos.  
—Na Pouza, Emilia Lopes Leal, de 70 anos e Adelina Loureiro, de 78 anos. Pesames.

**DINHEIRO AO JURO DA LEI**  
Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?  
Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

## Correia & Lourenço, L.<sup>da</sup> SOLAS E CABEDAIS

19—Rua Filipa Borges, 21—BARCELOS  
(JUNTO AO BAR DA GRUTA)

Os proprietários deste novo e bem sortido estabelecimento, participam aos seus prezados amigos que vendem, aos melhores preços, todos os artigos pertencentes à arte de sapateiro, tamanqueiro, etc.  
*Experimentem e verão.*

N. B.—Esta Casa oferece um brinde especial a cada Cliente.

### NOVA TAXA DE JURO DE CAPITAL 4% ao ANO, e 10 ANOS de PRASO Para pagamento dos empréstimos

Dispomos de 10 mil contos para colocação especial no Minho sobre propriedades rústicas e urbanas e por conveniencia do cliente, aceitamos o resgate em prestações suaves, e ainda descontamos os juros correspondentes ás amortizações.

A nossa Organização dentro desta modalidade de empréstimos, para facilitar a realização rápida das transacções, dispõe de automovel para deslocações, e nada cobramos aos nossos clientes.

#### JOAQUIM VIEIRA DE SOUSA

(Fundador da Organização Império)

Novas instalações

Rua Santa Catarina 165—2.º Tel. 28777  
Stand de Automoveis: Rua Duque de Loulé 27—PORTO

Se pintar a sua casa com



é ter a certeza que pinta com o melhor esmalte sintético que mais resiste á acção do tempo.

É um produto



d venda nesta cidade na

**DROGARIA PIMENTA DO VALE**

Rua Infante D. Henrique, 34—36 Telefone 8312

### MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

**CASA DAS MOBILIAS**

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

**BARCELOS**

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

### Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em  
Barcelos—Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

### NOVO ESTABELECIMENTO DE SOLAS E CABEDAIS

Os nossos amigos, Srs. Antonio Donato Correia e Antonio Lourenço Pereira, dois considerados barcelenses dotados de grande actividade e honestos, acabam de abrir um bem sortido estabelecimento de Solas e Cabedais, na Rua Filipa Borges, desta cidade.

Devido á simpatia dos novos Negociantes, é de crer que adquiram muita clientela.

### DESPORTOS

#### FUTEBOL

No dia 13, realizou-se no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, um desafio de futebol entre as reservas do Vianense e do Gil Vicente. O Gil Vicente derrotou o Vianense, por 5—0.

—Amanhã, no nosso Campo de Jogos, há um atraente desafio-amigável, entre o Sporting de Braga, que faz parte da I Divisão, e o Gil Vicente.

Esse desafio é em homenagem ao nosso conterrâneo, Sr. Antonio Abilio Duarte Senra, Capitão do Gil, mas que vai regressar á Africa, donde veio gosar 6 meses de merecidas férias. É justo.

#### OQUEI PATINADO

Domingo, no excelente rink do Parque da Cidade, realizou-se o 1.º desafio de oquei patinado para a disputa da «Taça de Honra do Minho».

Devido ao tempo chuvoso, o desafio entre o Vianense e Famalicense, só durou 10 minutos.

Depois deste desafio, defrontaram-se o Oquei Clube de Barcelos e o Clube D. da Têbe.

O Oquei de Barcelos, triunfou por 4—1. A Têbe, alinhou: Arantes, Cibrão, Pedras, Figueiredo, Fortes, Carvalho e Miranda e o Oquei: Aparício, Querido, Henrique, Oscar, Miranda, Antonio e Victor.

#### TÊNIS DE MESA

Desde o dia 14 que se está a realizar o torneio de ténis de mesa, sendo disputado pelos seguintes clubes: Gil Vicente, A. B. C. (A), Oquei Clube de Barcelos, Vitoria S. C. (A), Associação Academica, Vitoria S. C. (B) e A. B. C. (B).

#### Joaquim Antonio Trindade AGRADECIMENTO

Sua Esposa, Filhos e Genros, imensamente comovidos pelo fatal desenlace, vêm, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, que lhes apresentaram condolências e ás que assistiram ás Missas.

A todos, aqui lhes patenteiam o seu eterno reconhecimento.  
Midões, 21 de Março de 1955.

#### Casa

Vende-se a casa na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 44, 45 e 46.

Falar com o solicitador Armin do Miranda.

#### PERLE UNIVERSEL

Sendo a permanente do futuro V. Ex.ª pode usá-la no presente. PERLE UNIVERSEL, é a última realização concreta para ondulação permanente apresentada simultaneamente em 47 países e no CABELEIREIRO AGUIAR.

Quente, morno, frio e neutra. Sempre novidades, arte e moda. Coloração de cabelos em todos os tons «sem pintura».  
Telef. 125—Rua Rodrigues de Freitas—Povoa de Varzim  
SALÃO SOUSA BASTOS

## O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra  
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

A's segundas-feiras ao almoço—feijão vermelho com chispe de porco  
A's terças-feiras >> —arroz de vitela  
A's quartas-feiras >> —Bacalhau assado no forno  
A's quintas-feiras >> —tripas à espanhola  
A's sextas-feiras >> —bacalhau cozido  
Aos sábados >> —costeletas de cabrito à Imperial  
Aos domingos >> —vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até ás 2 horas da tarde.

## VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.355\$50

Passagem marítima em 2.ª classe com impostos 7.860\$50

#### CANADÁ

Viagem aérea com todos os impostos 9.007\$10

#### AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta

#### BRASIL

Passagem em 2.ª classe com todos os impostos no «Vera Cruz» e «Santa Maria» 10.044\$00

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

## SAMETIL

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL liquido.

Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL liquido.

Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

## PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>da</sup>

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,  
— PENICHE e FÁTIMA (Santudrio) —

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 \* Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>da</sup>

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

## VIAGEM AO BRASIL

PAQUETE «SANTA MARIA»

Por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Partida no dia 6 de Julho de 1955

Chegada a Lisboa em 5 de Agosto de 1955

Preços a partir de 9.600\$00

Para reserva e todas as informações:

AGÊNCIA DE VIAGENS «A POVEIRA»

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada, 45—Telefone, 291

## DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES

Empresto no Porto e Provincia ao mais baixo juro. Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com **ANTÓNIO VIEIRA**—Rua do Almada, 113—1.º—Telef. 29163, no PORTO

**CAMPANHA DE EDUCADORES**  
Quinta, 15,30 horas, no Salão do Circulo Católico de Barcelos, efecção musical e concorrencia dignos Agentes do nosso concelho, á Ex.ª Director Braga, Sr. Abilio Feix., tinha á direita, Luis Novaes Magalhães da Camara, Sr. Monteiro Torres, Sr. e José Martins Silva, Delegado Esmeralda, os Srs. Paulo Lamela, Dr. Joaquin Prof.º D. Ricardina  
Depois da Mesa, fizeram um Sr. Presidente Director Escolar, queamos Professores para a trabalhar pela analfabetismo.  
—Devido a espaço, só no próximo será possível ler o relato desta Reunião e publicar fotos.

**B A A D O**  
Receber de José Carlos, na nossa matriz, foi solenemente o filho do Sr. Eng.º Manuel de Barros Lima Ex.ª Esposa, Sr. Maria Beatriz Viana da Paranimfaram a S.ª Viana da Costa interna, e o Sr. Carlos Lima, tio paterno.

**CINE-TEVEICENTE**  
Amanhã ás 21,30 horas, apete cinema o filme: *As Apaches*.  
Uma aliste ao cerco e á fira de uma horda santo programa o Jornal *Em fim de festa*: duas atracções que multado: *Mimi Samaniega* e insinuante vedetas e *Morgado Maurício* teatro.  
—Na 31, ás 21,30 horas, a tcomédia musical: *Uma da Provincia*. Uma da Metro Goldwyn lres dois espectaculos 13 anos.

**FARMA SERVIÇO**  
Amanhã, á Lamela.

**O B I T U**  
de Sousa  
No dia 14, faleceu a S.ª de Sousa, de 78 anos, nossos amigos Srs. Maria, Augusto José e Fernandes de Sousa e D. Maria da Graça, D. Henriqueta e D. Maria Joles de Sousa.

**D. Maria Fonseca**  
Depois do sofrimento, no esta cidade, faleceu a Maria do Rosário de Barros da Fonseca, de 75 anos, do Sr. Adriano Anzaro da Fonseca, M.ª D. Maria Manuela da Duarte, distinta Profa. Colégio Alcides de D. Maria Albertina B. Fonseca Magalhães, Sr.ª D. Maria da Gloria Duarte, e Sogra dos S.ªs Duarte, distinto M.ª Dr. Torquato Portugal d.ªs.

O funera demonstração de S.ªs illustre finada, que en de Lisboa.

**D. de Fernandes**  
Contando no dia 17 do corrente, Sr.ª D. Felicidade Feix. e Mãe muito queridos amigos Srs. Fernandes, Abilio, João do Gonçalves Fernandes, Sr.ª D. Rosa, D. Gracinda Gonçalves Ferna.

**Pato Pacheco**  
No dia 20, faleceu este conterrâneo, de 81 anos, Sr. Antonio Julio Ribeiro.  
—A todallas em luto, «O BARCE» envia o seu cartão de p.

**Fábrica de Velas de Cera**

DE

**Francisco Cordeiro e Silva & F.<sup>os</sup>**

**ARMADORES**

**Telefone, 7624 — Vilar de Sigos — BARCELLOS**

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

Anuncio com 257 linhas, publicado em O Barcelense de 26-3-955  
**TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELLOS**  
(Secretaria)

**ARREMATACAO**

1.<sup>a</sup> praça  
1.<sup>a</sup> publicação

Faz-se saber que nos autos de execução de processo sumário, requerida por João Alves de Faria, casado, ajudante de notário, desta cidade, contra Laurentino Miranda do Vale Lima e mulher Joana Gonçalves Gomes da Costa, proprietários, da freguesia de Perelhal, desta comarca, foi designado o dia QUATORZE DE ABRIL, próximo, pelas DESASSEIS HORAS, no local dos bens, para a arrematação em hasta pública dos bens penhorados na referida execução, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer, acima do preço porque entram em praça, bens que são os seguintes:

1.<sup>o</sup>

Diversos móveis, máquinas de fábrica de serração, vasilhas para vinho e caixas para cereais, que tudo se encontra arrecadado em casa da depositária Margarida Martins de Miranda, na freguesia de Perelhal, e o seu valor consta de respectivo auto de penhora.

2.<sup>o</sup>

—Quinta de Argemil, composta de Campo do Olival de Cima, Campo dos Lentos, Campo da Cachada, Leira da Cachadinha, todos de lavradio e junto terreno de mato com pinheiros, com água de rega e lima, situados na freguesia de Perelhal, e inscritos na matriz sob o artigo quinhentos e sessenta e seis, (cento e setenta) — trezentos avos) e descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e quarenta e sete, a folhas cento e noventa, no livro B duzentos e desassete, que entra em praça pela quantia de cento e quarenta e um mil novecentos e cinquenta e um escudos e setenta centavos.

3.<sup>o</sup>

—Bouça de Fora, de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, descrita na Conservatória sob o numero oitenta e seis mil e quarenta e nove, a folhas cento e noventa e uma, do livro B duzentos e desassete, e é constituída por trinta e quatro — trezentos avos, do artigo quinhentos e sessenta e seis, da respectiva matriz, que entra em praça pela quantia de vinte e oito mil trezentos e noventa e oito escudos e trinta e quatro centavos.

4.<sup>o</sup>

—Bouça de mato e pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia dita de Mariz descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cinquenta e um, a folhas cento e noventa e duas, do livro B duzentos e desassete, inscrita na matriz correspondente a seis — vinte avos —, do artigo quinhentos e sessenta e cinco, que entra em praça pela quantia de onze mil setecentos e trinta e três escudos e quarenta e oito centavos.

5.<sup>o</sup>

—Casa torre, com seus cômodos, toda envidraçada, casas térreas, quinteiro, eira de casco, coberto e varandão, espigueiro, coberto e junto eirado de lavradio em socalcos, pomar e prado da lata, com árvores avidadas, fruteiras, oliveiras, latadas, com água de rega e lima, tudo situado no lugar de Mouriz, da freguesia de Mariz, descrita na Conservatória sob o numero oitenta e seis mil e cinquenta e dois, a folhas cento e noventa

e duas verso, do livro B duzentos e desassete, e inscrita na matriz sob o artigo quinhentos e sessenta e cinco (um — vinte avos —), e no artigo urbano sob numero cinquenta, que entra em praça pela quantia de desanove mil duzentos e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos.

6.<sup>o</sup>

—Cortelho dos Penedos, de lavradio com árvores avidadas, e um pequeno bico de terra inculta com penedos, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia dita de Mariz, descrito na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cinquenta e três, a folhas cento e noventa e três, do livro B duzentos e desassete, e inscrito na matriz rústica sob o artigo quinhentos e sessenta e seis, correspondente a um — trezentos avos —, que entra em praça pelo valor de oitocentos e trinta e cinco escudos e um centavo.

7.<sup>o</sup>

—Campo grande, de lavradio, com árvores avidadas e água de rega, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, desta comarca, inscrito na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cinquenta e quatro, a folhas cento e noventa e três verso, do livro B duzentos e desassete, e na matriz rústica sob o artigo quinhentos e sessenta e seis, correspondente a quinze — trezentos avos, que entra em praça pela quantia de doze mil quinhentos e vinte e cinco escudos e quinze centavos.

8.<sup>o</sup>

—Propriedade do Engenho de cima, composta de Engenho de Serra, e junto um paúl de Engenho, cortelho dos Laranjais, Paús dos Estugues, com árvores avidadas e latadas, e ainda terreno de despejos ou depósito de madeiras, com água de rega e lima, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cinquenta e cinco, a folhas cento e noventa e quatro, do livro B duzentos e desassete, e inscrita na matriz sob o artigo quinhentos e sessenta e seis, correspondente a cinco — trezentos avos, e a todo o artigo cinquenta e um, urbano, que entra em praça pela quantia de nove mil trezentos e setenta e nove escudos e cinco centavos.

9.<sup>o</sup>

—Casas térreas com suas moendas, sendo uma azenha copeira, um moinho com dois rodízios, um engenho de zorra e um lagar de fabricar azeite, e uma fábrica de serração de maceiras, e ao nascente, terra de lavradio, com socalcos, árvores avidadas e água de rega e lima em parte, e bem assim terreno de mato com pinheiros, carvalhos e sobreiros, no lugar de Mouriz, freguesia dita de Mariz, formado por um — vinte avos, do artigo quinhentos e sessenta e cinco, que entra em praça pela quantia de mil novecentos e cinquenta e cinco escudos e cinquenta e oito centavos.

10.<sup>o</sup>

—Bouça de mato com pinheiros, no sitio da Quinta de Argemil, freguesia de Mariz, descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cinquenta e sete, a folhas cento e noventa e cinco, no livro B duzentos e desassete, e é constituído por doze — vinte avos, do artigo quinhentos e sessenta e cinco da matriz, e que entra em praça pela quantia de vinte e três mil quatrocentos e sessenta e seis escudos e noventa e seis centavos.

11.<sup>o</sup>

—Casa de moenda, com uma roda copeira e um moinho (ro-

dísio), e um pequeno chão de horta, no lugar de Mouriz, da freguesia de Perelhal, descrita na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e cinquenta e oito, a folhas cento e noventa e cinco verso, do livro B duzentos e desassete, e inscrita na matriz urbana sob o artigo três.

12.<sup>o</sup>

—CASA TORRE, com um pavimento e terreno para horta, com ramadas, sito no lugar de Mouriz, da freguesia de Perelhal, descrito na Conservatória sob numero oitenta e seis mil e sessenta, a folhas cento e cinquenta e seis verso, no livro B duzentos e desassete, e na matriz rústica sob o artigo quatro (urbano), que entra em praça pela quantia de mil e oitenta escudos. Os prédios mencionados sob numeros oito e nove, formam actualmente, um só prédio. As despesas da praça e a respectiva sisa, ficam a cargo do arrematante, nos termos da Lei.

Declara-se para os devidos efeitos que os prédios descritos sob n.<sup>os</sup> 8 e 9 formam, actualmente, um só prédio e assim entra em praça pelo valor somado das duas verbas.

Barcelos, 16 de Março de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito  
Flávio Pimentel  
O Chefe da Segunda Secção do  
Processos,  
Euripedes Eleazar de Brito

**Luis Pires**  
**Agradecimento**

Seu filho — Alberto Gomes Pires e demais familia em luto, vêm, por esta forma, agradecer reconhecidamente, a todos os cavalheiros que tomaram parte no funeral daquele querido finado, bem como estão gratos ás pessoas que lhes prestaram finezas durante a enfermidade do extinto e apresentaram sentidas condolências. Também não podem deixar de agradecer aos briosos Comandos e Corpo Activo dos Bombeiros V. de Barcelos as provas de amizade que lhes dispensaram.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1955.

Alberto Gomes Pires

**Negócio de ocasião**

Vende-se, na freguesia da APULIA, concelho de Espinho: Umhas boas terras para seára e todos os frutos agrícolas.

Mede, aproximadamente, 30.000 metros quadrados; vende-se, junto ou em fracção de 4.000 metros. Tem água de rega e casa de caseiros. Bons cobertos e côrtes para gado. Boa eira de cimento e bom lugar para casas. Isto é tudo enfrentado á praia de banhos.

Aproveitem, pois, esta boa ocasião.

Para ver e tratar, com o Sr. Cunha no mesmo lugar, ou, em Barcelos, na Pensão Vilaça.

**BILHAR**

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

**Quinta da Mosquinha**  
VENDE-SE  
Campo 28 de Maio — Barcelos.

**ALTO-FALANTES**  
Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
Telefone 8345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELLOS**

**O MELHOR CAFÉ**

é o da

**CAFEZEIRA DE BARCELLOS**

**QUINTA — COMPRA-SE**

Entre 300 a 1.000 contos com casa de senhorio e caseiro, com estrada até á porta.

Carta com todas as informações a **ANTONIO VIEIRA, Rua do Almada, 113 — 1.<sup>o</sup> no PORTO.**

**PENSÃO MIRANDA**  
**PASSA-SE**  
( completa )  
INFORMA NA MESMA

**Batata para semente e consumo**

José Pereira Simões, de Barcelinhos, com camionete de carga, participa ao publico que vende qualquer quantidade de excelente batata de Montalegre, tanto para semente como para consumo, por preços módicos. Transporte á localidade.

**COLCHÕES**

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumatma ou palha, por preços módicos, na **CASA DAS MOBILIAS**  
Campo da Feira — Barcelos

**Companhia de Seguros GARANTIA**

Agente em Barcelos:

**Viuva de José Cibrão**  
**PENSÃO MIRANDA**  
Tel. 8314

**VANTAGENS PARA TODOS**

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

**AUTOMOVEIS**  
**USADOS**

**VENDAS:**  
STANDARD, 8 H. P. como novo barato.  
COMMER, Fourgonet, 630 Kgs.  
**GARAGEM CASTRO**  
TEL. 8408 — BARCELLOS

**60 contos**

Dá-se a juro esta quantia, no todo ou em fracções, mediante boa garantia. Quem pretender queira dirigir-se a esta redacção.

**Relógio de pulso**

Domingo, no alto de Vessadas, foi encontrado um, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

**CAMILO RAMOS**  
Cirurgião-Dentista e  
Farmaceutico

**DOENÇAS da BÓCA e DENTES**  
Consult. — L. da Porta Nova, n.º 44

**MOTOR BERNARD**  
4 — 6 — H. P.  
Usado, vende-se na  
**GARAGEM CASTRO — Barcelos**

**TODOS PODEM SER AUTOMOBILISTAS!!!**

Como dispomos de grandes capitais para colocação, e como temos em exposição dezenas de automoveis no nosso Stand na rua Duque de Loulé, 27, resolvemos facilitar a venda por processo SUL-AMERICANO da seguinte maneira:

O comprador não dispõe de capital inicial, não é obrigatório o pagamento em prestações mensais, os carros são registados em nome do comprador imediatamente, não ficam hipotecados, e oferecemos 10 anos de prazo para pagamento.

Dispomos ainda de 5 modalidades diferentes na venda dos carros.

FIANÇAS CAUCIONADAS

**JORQUIM VIEIRA DE SOUSA**

(FUNDADOR DA ORGANIZAÇÃO IMPÉRIO)

(NOVAS INSTALAÇÕES)

Rua Santa Catarina, 165 — Tel. 28777 — PORTO

**AMENDOSAS** | DAS MAIS FINAS QUALIDADES E PARA OS MELHORES PREÇOS. RECEBEU GRANDE SORTIDO A  
**CARZEIRA DE BARCELLOS**  
**Sarrabulho e Lambreira & Bordaleza**